



American Airlines é processada por discriminação racial

Seis homens, descendentes de iraquianos, ajuizaram na sexta-feira (2/11) ação contra a companhia aérea American Airlines por discriminação racial. Eles alegaram que a empresa os humilhou publicamente depois que um passageiro alertou os seguranças da empresa para um possível risco de seqüestro caso “homens islâmicos suspeitos” embarcassem. As informações são do site *Findlaw*.

A ação foi ajuizada na corte civil de Detroit, em Michigan. O voo iria de San Diego, na Califórnia, a Chicago. Dos seis homens, quatro são norte-americanos e acabavam de voltar de um treinamento militar. A suspeita surgiu porque, segundo passageiros, “quem fala árabe é suspeito”.

De acordo com os autores da ação, o avião já estava preparando a decolagem quando a nave foi subitamente reconduzida ao terminal e eles algemados. Disseram que a American Airlines, enquanto isso, buscava quartos em hotéis para acomodar os cem passageiros que tiveram sua viagem cancelada pelo episódio.

Os autores da ação são David Al-Watan, Talal Cholagh, Ali Alzerej, Hassan Alzerej, Hussein Alsali e Mohammad Al-Saedy. Os seis trabalham para uma empresa privada de segurança, a Defense Training Systems, do Alaska.

Date Created

03/11/2007